**MORTALIDADE POR NEOPLASIAS MALIGNAS DO LÁBIO, CAVIDADE ORAL E FARINGE NO ESTADO DE ALAGOAS, BRASIL**

VICTOR EMMANUEL LOPES DA SILVA

LUIZ CARLOS LOPES DE CARVALHO

RAISSA VITORIA ALVES ESTEVAM

JOSÉ ROBERTO DE OLIVEIRA FERREIRA

**INTRODUÇÃO:** Neoplasias na região maxilofacial representam um problema de saúde pública global, apresentando altas taxas de morbidade e mortalidade devido ao seu diagnóstico tardio. No Brasil, estas são consideradas como as neoplasias de quinta maior incidência, com números significativos para Alagoas. **OBJETIVO:** Descrever os aspectos epidemiológicos da mortalidade por neoplasias malignas do lábio, cavidade oral e faringe em Alagoas entre os anos de 2007 e 2022. **METODOLOGIA:** A pesquisa é um estudo exploratório e descritivo, com coleta de dados secundários de mortalidade hospitalar em Alagoas, disponibilizados no banco de dados do Sistema Único de Saúde (DataSUS). O tratamento estatístico dos dados foi realizado por meio de regressões lineares, e análises de covariância (ANCOVA). **RESULTADOS:** Foram registrados 1454 óbitos em 100 municípios de Alagoas, com a capital Maceió concentrando o maior número de ocorrências (30.8%). Com relação ao sexo, 70.7% eram homens, e apenas 29.3% mulheres. Uma correlação positiva foi identificada entre o número total de óbitos e os anos, indicando uma tendência de aumento da mortalidade com o tempo (r2=0.812, p=0.001). Contudo, o padrão observado variou com o sexo, revelando um acréscimo mais expressivo para o sexo masculino (ANCOVA, F=9.501 p=0.004). **CONCLUSÃO:** O aumento temporal nos óbitos ressalta a necessidade de aprimoramento das políticas de prevenção e detecção precoce, visando reduzir as taxas de morbidade e mortalidade associadas a essas neoplasias. Além disso, a disparidade de gênero observada destaca a importância de estratégias específicas, direcionadas para grupos de maior vulnerabilidade.

**PALAVRAS CHAVE:** Câncer bucal, Epidemiologia, Morbimortalidade.